

UM ESTUDO DO SISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA CIDADE DE BAGÉ (RS)

MORAES, S. V.¹; SILVEIRA, C.M.R²

¹Discente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – unipampa.edu.br

²Professor Orientador Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil –

caiosilveira@unipampa.edu.br

RESUMO

Esse trabalho tem foco nos sistemas de apoio à inovação e ao empreendedorismo na cidade de Bagé (RS), como a futura incubadora universitária no campus da UNIPAMPA, e os possíveis impactos que sua implementação trará para este município. Objetiva-se identificar o grau de conhecimento dos estudantes de graduação deste campus através de entrevistas temática sobre inovação e empreendedorismo; verificar, através de consulta com representantes dos ecossistemas de inovação dos municípios de Alegrete (RS) e as mudanças que a instalação do Parque Científico e Tecnológico do Pampa trouxe para este município e os possíveis impactos decorrentes da instalação de uma incubadora na cidade de Bagé. As amostras foram compostas pelos discentes da UNIPAMPA campus Bagé, por representante do ecossistema de inovação EcoBah e pelo gestor do Parque Científico e Tecnológico do Pampa. O processo de pesquisa se deu através de questionários e entrevistas e foi utilizado o método qualitativo e quantitativo para a análise dos mesmos. Com a realização desta pesquisa pode-se verificar as estruturas dos ecossistemas que apoiam a inovação e empreendedorismo no município de Bagé (RS) e para nível de comparação foi realizado uma análise de um ecossistema de inovação que já está implementado e que corresponde ao ecossistema de inovação Alegrete Cidade Inovadora, estabelecido no município de Alegrete (RS). Com isto, pode-se observar os diferentes níveis de amadurecimento dos ecossistemas e também a importância das parcerias da quadrupla hélice para o bom funcionamento do mesmo, a falta de motivação e conhecimento das temáticas inovação e empreendedorismo por parte dos alunos matriculados na UNIPAMPA campus Bagé (RS).

Palavras-Chave: Incubadoras Universitárias, Sistema de Inovação municipal de Bagé, Empreendedorismo, Sistema de Inovação Aberta.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de incubadoras universitárias se associa a espaços de produção de conhecimento, ou seja, de pesquisa, ensino e extensão, em que os pesquisadores e demais profissionais técnico-administrativos desenvolvem estudos sobre as comunidades e sujeitos incubados, sobre procedimentos e metodologias de incubação (GOERK, 2009).

Este estudo analisou o cenário do empreendedorismo e da inovação na cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, com foco na iminente instalação de uma incubadora universitária na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). A pesquisa buscou compreender como a criação de uma incubadora pode impactar o desenvolvimento local, fomentando a economia e gerando novas oportunidades para a comunidade.

Para uma análise de contexto também foi analisado os impactos gerados pela instalação de uma incubadora de empresa na Universidade Federal do Pampa, na cidade de Alegrete (RS), e o funcionamento do ecossistema de inovação Alegrete Cidade Inovadora.

Também foi realizado uma pesquisa com os discentes da UNIPAMPA, campus de Bagé (RS), quanto ao grau de conhecimento dos mesmos quanto a inovação e empreendedorismo, e as leis que regulamentam as mesmas, além das políticas da UNIPAMPA, nas temáticas de inovação e empreendedorismo.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Neste tópico serão apresentados os materiais e métodos utilizados para a realização da pesquisa.

2.1 Tipo de Pesquisa quanto aos objetivos

Esta pesquisa se caracteriza como exploratória pois a mesma realizou um levantamento bibliográfico das temáticas apresentadas e também entrevistas com representantes das entidades de inovação e empreendedorismo nos municípios de Bagé (RS) e Alegrete (RS), e também foram utilizados questionários aplicados aos discentes da UNIPAMPA campus de Bagé (RS).

2.3 Coleta de dados

No Quadro 1 são apresentadas as ferramentas utilizadas para a coleta de dados para a realização da pesquisa.

Quadro 1 - Ferramentas aplicadas a coleta de dados

Objetivos específicos	Público	Ferramentas
1) Analisar os impactos gerados pela instalação da incubadora universitária, no campus da UNIPAMPA, no município de Alegrete-RS	Gestor do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo do Alegrete (Cidade Inovadora; PAMPATEC)	Entrevista
2) Caracterização dos órgãos de apoio e fomento à inovação e empreendedorismo que atuam na cidade de Bagé e as políticas públicas de apoio a esses setores	Gestor do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo de Bagé (ECOBANH)	Entrevista
3) Análise do grau de conhecimento dos estudantes da Universidade Federal do Pampa, campus Bagé, a respeito aos temas abordados neste trabalho, incubadoras universitárias, sistemas de inovações e a incubadora universitária que futuramente se instalara no campus	Discentes Matriculados na Universidade Federal do Pampa, campus Bagé	Questionário
	Alunos matriculados e cursando a cadeira de Gestão Ambiental, campus Bagé	Pré-teste/ questionário

Fonte: Autor (2024)

2.5 Plano de análise de dados

Neste trabalho foram utilizados elementos de coleta de dados quantitativos, pois foi trabalhado com variáveis e técnicas estatísticas para a coleta e análise dos dados e também quantitativa para o entendimento de como está se desenvolvendo o empreendedorismo e a inovação na cidade de Bagé e para compreender como a instalação da incubadora de empresas PAMPATEC na cidade de Alegrete influenciou no desenvolvimento socioeconômico local e quais os benefícios que às empresas incubadas obtiveram ao se instalar no local.

A metodologia utilizada para a análise dos dados qualitativos foi a ferramenta denominada de Análise Textual Discursiva (ATD).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao primeiro objetivo foi realizada uma entrevista com um representante do Parque Científico e Tecnológico do Pampa, onde durante a realização da mesma pode-se observar alguns pontos importantes.

1. O principal motivo das realizações do parque são as parcerias da quádrupla hélice da inovação, governo municipal presente desde o começo da instalação, empresas que auxiliam o parque financeiramente e nos testes de novos produtos, a universidade que fomenta o parque com novas ideias e no auxílio da participação de alunos e professores nas ações dos mesmos, e a sociedade civil que apoia e abraça os projetos do PAMPATEC.
2. Outro ponto de destaque são os casos de sucessos de empresas que foram incubadas no parque e hoje geram empregos e rendas para o município, e até exportam conhecimentos e tecnologias.
3. Houve mudanças também na cultura empreendedora dos munícipes, que hoje adotam uma cultura de inovação e empreendedorismo no município. Essa mudança é um dos pontos mais

Para a conclusão do segundo objetivo foi realizada uma entrevista com um representante do ecossistema de inovação do município de Bagé (RS), o EcoBah. Com a entrevista pode-se observar alguns pontos importantes.

O ecossistema está em sua fase de implementação no município, então ainda não tem projetos em andamento. Foi verificado também que ainda não há uma parceria muito forte da quádrupla hélice, com o ecossistema, pois no que tange às universidades do município, e na parte das empresas também ainda não tem uma estrutura de apoio ao ecossistema.

Outro ponto importante a ser observado é a falta de estrutura do mesmo, pois não se tem uma equipe de trabalho definida e de atuação exclusiva com o ecossistema e a falta de divulgação do mesmo.

O terceiro objetivo específico do trabalho, é a busca do entendimento do conhecimento dos discentes matriculados na UNIPAMPA, campus Bagé (RS), quanto às temáticas abordadas no trabalho, sistemas de inovação e empreendedorismo e a futura instalação de uma incubadora de empresas no campus da universidade no município.

Para responder essas questões foi desenvolvido um questionário e enviados a todos os alunos regularmente matriculados no campus de Bagé da universidade. O questionário continha onze questões que foram respondidas pelos discentes.

Analisando o questionário enviado aos discentes podemos observar que 35% dos respondentes acreditam ter um nível de conhecimento ruim sobre os tópicos abordados, 15% afirmam ter um nível regular, 29% um nível bom, 13% um nível muito bom e somente 8% dos respondentes afirmam ter um nível ótimo de conhecimento nas temáticas de inovação e empreendedorismo.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que as temáticas de inovação e empreendedorismo estão no início na cidade de Bagé (RS), os motivos são os mais variados, mas os principais são a falta de cultura empreendedora na região, distância de grandes centros desenvolvidos e a falta de políticas públicas de apoio a esses temas.

Quanto às limitações encontradas durante a realização deste trabalho, destaca-se a dificuldade da realização de entrevistas com os gestores das secretarias ligadas às políticas de inovação e empreendedorismo dos municípios de Bagé (RS) e de Alegrete (RS). Também a falta de interesse dos alunos quanto a responderem os questionários enviados, pois mesmo o questionário sendo enviado via *e-mail* institucional, grupos de WhatsApp dos discentes, obteve-se apenas 66 respondentes.

REFERÊNCIAS

GOERK, Caroline. Incubadoras Universitárias: sua contribuição aos empreendimentos de economia popular solidária. *Sociedade em Debate*, 2009.